

*Ser salvo em vida  
para a vida do Corpo*

Leitura bíblica: Rm 1:17; 5:10, 18; 8:2, 29; 12:1-2, 4-5, 10-11; 14:17, 19

Dia 1

**I. O Deus Triúno criou o homem tripartido para ser um vaso vivo que O contenha como vida a fim de que Ele Se expresse na humanidade (Gn 1:26; 2:7; Rm 9:21, 23).**

**II. Romanos 8 desvenda como o Deus Triúno (Pai, Filho e Espírito) Se dispensa como vida ao nosso ser tripartido (espírito, alma e corpo) para fazer de nós Seus filhos a fim de constituir o Corpo de Cristo (Rm 9:2, 6, 10-11, 14; 12:4-5).**

**III. A vida cristã é ser salvo continuamente na vida divina de Cristo, que é a corporificação do Deus Triúno processado (Rm 5:10; Cl 2:9; Fp 1:19, 28; 2:12).**

Dia 2

**IV. A base da salvação de Deus em vida é a justiça de Deus; a Sua salvação tem o sólido fundamento da Sua justiça e, sobre o fundamento da justiça, estamos sendo salvos em vida (Rm 1:16-17; 5:10, 18; Sl 89:14).**

**V. Ser salvo na vida divina de Cristo inclui ser salvo da lei do pecado (Rm 8:2), da presente era do mundo (12:2a), do nosso ser natural (v. 2b), do individualismo (vv. 4-5), da nossa própria imagem (8:29) e do corpo da nossa humilhação (Fp 3:21).**

Dia 3

**VI. A maneira de ser salvo em vida é invocar o nome do Senhor; quanto mais invocamos o Senhor para experimentar as Suas riquezas, mais seremos salvos na Sua vida (Rm 10:12-13).**

**VII. A salvação de Deus em vida toca as profundezas do nosso ser; a Sua salvação toca a nossa natureza, o nosso individualismo na vida natural e a expressão da nossa vida natural (Rm 12:2-5; 8:29).**

**VIII. Temos de ser salvos em vida da morte, que inclui toda sorte de coisas negativas (Rm 5:10, 12, 14, 21; Hb 2:14):**

A. A morte é a falta de capacidade para cumprir as exigências de Deus segundo o Seu padrão divino (Mt 5:48):

Dia 4

1. Precisamos ser salvos em vida para que sejamos vivos, capazes e cheios de energia e tenhamos capacidade para cumprir as exigências de Deus segundo o Seu padrão divino (Hb 7:25; Rm 5:10).

2. Na vida divina de Cristo somos salvos de toda fraqueza e incapacidade para cumprir as exigências de Deus segundo o Seu padrão divino (Rm 8:3-4).

B. A vida que recebemos de Deus por meio de Cristo é a vida de ressurreição (Jo 11:25; Fp 3:10):

1. A vida que possuímos é uma vida com poder de ressurreição – uma vida que foi testada ao ser colocada na morte e ao passar pela morte (Ap 1:18; 2:8).

2. Para que sejamos salvos em vida, temos de conhecer e experimentar o poder de vida da ressurreição do Senhor (2Co 1:9; Fp 3:10-11).

3. Quanto mais formos salvos na vida de ressurreição de Cristo, mais ela trará a morte em nosso ser (Rm 5:10; 1Co 15:26, 54-55).

Dia 5

**IX. Temos de ser salvos da independência e do individualismo da vida natural para a vida do Corpo (Rm 5:10; 12:4-5):**

A. Somos independentes, estamos separados e afastados, porque nos falta vida:

1. Os ossos em Ezequiel 37:1-8 estavam separados, desarticulados e afastados e eram absolutamente independentes e individualistas, porque não havia vida.

2. A morte que está em nós faz com que sejamos independentes e individualistas e faz com que não estejamos dispostos a coordenar-nos com os outros.

3. Apenas ao ser salvos em vida podemos ser unidos para ser um Corpo e podemos ser edificados num só Corpo (Rm 12:9-14; Ef 4:16; Cl 2:19).
- B. A salvação de Deus em vida livra-nos do individualismo da nossa vida natural para que vivamos a vida do Corpo e sejamos edificados no Corpo (Rm 12:4-5):
1. Nossa vida natural é individualista e faz com que não estejamos dispostos a viver a vida do Corpo (Fp 2:21).
  2. Individualismo é a filosofia, o conceito e o princípio de não ser um com os outros; quando não cooperar com os outros e não ser um com os outros se torna um princípio, isso é individualismo (1Co 12:21-22).
  3. Somos salvos do individualismo da nossa vida natural por meio da nossa cooperação ao apresentarmos o nosso corpo como sacrifício vivo e ao não pensarmos de nós mesmos além do que convém (Rm 12:1-3, 10).
  4. Quando experimentamos a salvação de Deus em vida, não podemos continuar isolados nem ser individualistas, mas somos salvos do individualismo da vida natural, esquecemo-nos de nós mesmos e cuidamos dos outros, e podemos ser edificados como o Corpo de Cristo (Rm 12:15; 14:19; 15:1-2; 1Co 12:14-27; 10:24; Ef 4:16).

**X. Como resultado de ser salvos em vida, somos capacitados a viver a vida da igreja numa localidade, a ser salvos da nossa perspectiva e meta egocêntricas e da tendência que temos para causar divisão (Rm 14:1-19; 15:5-7):**

- A. Perspectivas e opiniões diferentes produzem metas diferentes e as metas diferentes impedem a igreja de ser edificada; ao ser salvos das nossas perspectivas e metas, somos salvos da tendência que temos para causar divisão e, assim, somos capazes de praticar a vida do Corpo na vida da igreja (Rm 12:4-5; 16:1, 4, 16).
- B. Viver a vida da igreja é local, mas ter comunhão deve ser tanto local como universal (Rm 16:1, 16b, 22-23).

*Dia 6*

- C. Ao viver a vida da igreja, temos de acolher todos os crentes em Cristo segundo o acolhimento de Deus (14:1-3), à luz do tribunal [de Deus] (vv. 10, 12), no princípio do amor (12:10; 14:15), segundo a vida do reino (v. 17) e segundo Cristo Jesus (15:5).

**Suprimento Matinal**

**Rm** Porque se nós, quando inimigos, fomos reconciliados  
**5:10** com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos na Sua vida.  
**Fp** Pois sei que isso me resultará em salvação pela vossa  
**1:19** súplica e pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo.

Deus fez o homem como um ser tripartido. Em 1 Tessalonicenses 5:23 diz-se claramente que temos espírito, alma e corpo. Hebreus 4:12 diz que o nosso espírito pode ser separado da nossa alma. (...) Somos maravilhosos porque somos tripartidos. (...) Relacionadas com a alma temos a mente, a emoção e a vontade. Relacionados com o corpo, temos muitos membros. (...) Dentro do nosso espírito temos a consciência, a intuição e a comunhão. Deus nos criou dessa maneira tão maravilhosa porque Ele queria que fôssemos o Seu recipiente. Não fomos feitos para nenhum outro propósito. O nosso corpo existe para que possamos ser um vaso vivo que contenha Deus. Se quisermos ser tal vaso, não só precisaremos do espírito interior, mas também do corpo exterior a fim de capacitar-nos a viver nesta terra, exercitando o nosso espírito para contatar Deus, recebê-Lo interiormente, contê-Lo e até mesmo assimilá-Lo. Louvado seja o Senhor por termos sido feitos desse modo tripartido, maravilhoso! (*Estudo-Vida de Gênesis*, pp. 156-157)

**Leitura de Hoje**

Para o cumprimento do Seu propósito, Deus primeiramente fez o homem como vaso para conter a Ele mesmo como vida. O homem foi feito de tal maneira específica, não somente com o corpo para existir fisicamente e com alma para expressar a si mesmo, mas também, propositalmente, com um espírito como órgão para contatar Deus e como recipiente que O recebe e O retém. A alma do homem é a sua pessoa com toda a sua personalidade. É uma pessoa completa. (...) [No entanto], a intenção de Deus ao criar o homem não era que este se expressasse por si próprio. A intenção de Deus foi que o homem, como um ser criado e completo, pudesse recebê-Lo como vida e expressá-Lo em sua personalidade. Portanto, além da sua alma, um homem

necessita de um órgão específico para contatar Deus – o espírito humano. (*Estudo-Vida de Gênesis*, p. 158)

Romanos 8 desvenda-nos como o Deus Triúno – Pai (v. 15), Filho (vv. 3, 29, 32) e Espírito (vv. 9, 11, 13-14, 16, 23, 26) – Se dispensa como vida (vv. 2, 6, 10, 11) em nós, o homem tripartido – espírito, alma e corpo – para fazer de nós Seus filhos (vv. 14-15, 19, 23, 29, 17), a fim de constituir o Corpo de Cristo (12:4-5). (Rm 8:9, nota de rodapé 1)

Ser salvo na vida divina de Cristo ocorre progressivamente. Muitas vezes, os cristãos fundamentalistas perguntam às pessoas: “Você é salvo?” Quando me perguntavam isso há mais de cinquenta anos, respondia veementemente, dizendo: “Sim, eu sou salvo”. No entanto, se me fizessem a mesma pergunta hoje, eu poderia dizer: “Bem, é difícil de dizer. Sim, eu sou salvo em algumas áreas, mas há muitas outras áreas em que eu ainda não sou salvo”. Fomos, eternamente, salvos da perdição eterna, do juízo eterno e da morte eterna no lago de fogo. Contudo, no que diz respeito a ser libertado da lei do pecado, ainda não fomos completamente salvos.

Perder a calma é uma indicação de que não fomos libertados da lei do pecado. Podemos parecer muito santos num momento, mas ao fim de alguns minutos, podemos perder a calma. Quando isso acontece, a lei do pecado opera nos membros do nosso corpo. Por isso, ainda não fomos completamente salvos do cativo, a escravidão, do pecado, a lei do pecado. Em algumas ocasiões, experimentamos ser salvos do cativo do pecado, mas noutras, somos derrotados pela lei do pecado. Nesses momentos, podemos dizer, como Paulo: “Miserável homem que sou” (Rm 7:24). Quando nos conhecermos melhor e conhecermos a maneira que o Senhor tem de nos salvar, não poderemos dizer com ousadia que somos salvos em tudo. Apenas podemos dizer que fomos salvos em algumas coisas. Ainda há muitas outras coisas em que não fomos salvos. Assim, a vida cristã é uma vida em que somos salvos continuamente. (*The Triune God to Be Life to the Tripartite Man*, pp. 67-68)

*Leitura adicional: The Triune God to Be Life to the Tripartite Man*, caps. 1-4

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**Suprimento Matinal**

**Rm** Pois nele se revela a justiça de Deus de fé para fé, como 1:17 está escrito: “Mas o justo terá vida e viverá por fé”.

**8:2** Porque a lei do Espírito da vida me livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

A salvação completa de Deus está baseada na justiça de Deus (Rm 1:17a), que é Cristo. A justiça de Deus é grandiosa, porque é o poder da salvação de Deus. A justiça de Deus, que é sólida e perseverante, é o fundamento do Seu trono (Sl 89:14) e a base sobre a qual o Seu reino é edificado (Rm 14:17). Se não houvesse justiça, o próprio Deus estaria acabado, o universo desabararia e nós não poderíamos existir. O universo, incluindo nós, existe com base na justiça de Deus.

Romanos 5:10 indica que a plena salvação de Deus revelada nesse livro compõe-se de duas partes: uma é a redenção realizada em nosso favor pela morte de Cristo; e a outra é a salvação que nos é concedida pela vida de Cristo. Os primeiros quatro capítulos deste livro falam de modo abrangente sobre a redenção realizada pela morte de Cristo, enquanto os últimos doze capítulos falam pormenorizadamente sobre a salvação concedida pela vida de Cristo. (...) A redenção objetiva nos redime posicionalmente da condenação e da punição eterna; a salvação subjetiva, que consiste em sermos salvos na índole, nos salva do nosso velho homem, do nosso ego e da nossa vida natural. (*Crystallization-study of the Complete Salvation of God in Romans*, pp. 12-14)

**Leitura de Hoje**

Nós, como povo redimido de Deus, somos salvos na vida divina de Cristo sendo libertados, pela lei do Espírito consumado, do cativo, a escravidão, do pecado, que é a lei do pecado (Rm 8:2). A lei do Espírito consumado é o meio para sermos libertados do cativo do pecado. Ser libertado do cativo, a escravidão, do pecado, que é a lei do pecado, é a meta da lei do Espírito consumado. No entanto, para que a lei do Espírito consumado opere, é necessária a nossa cooperação que ocorre por meio de colocarmos a mente no espírito mesclado (v. 6b) e por meio de andarmos segundo o espírito mesclado (v. 4).

Também precisamos ser salvos da presente era do mundo, na vida divina de Cristo, pela santificação do Espírito consumado (Rm 12:2a; 6:19b, 22b). (...) [Por exemplo], estar ocupado com os saldos das lojas anula sermos santos e promove sermos comuns, mundanos e modernos segundo o estilo do mundo. Temos de ser salvos do estilo do mundo mediante uma separação santa.

Somos salvos do nosso ser natural, na vida divina de Cristo, pela transformação do Espírito que dá vida (Rm 12:2b). A transformação não é uma mera mudança na aparência exterior (...), [é] uma mudança interior, metabólica, que envolve algo orgânico. (...) Tal mudança metabólica é a adição de uma nova substância ao nosso ser que, por um lado, alimenta o nosso ser com novos elementos e que, por outro, descarrega as velhas coisas do nosso ser. As coisas velhas são descarregadas e os novos elementos são mesclados com o nosso ser. Isso provoca uma mudança metabólica.

Somos salvos do individualismo, na vida divina de Cristo, ao sermos edificados no Corpo de Cristo (Rm 12:5). Hoje, na terra, há poucos cristãos que foram edificados no Corpo de Cristo. Todos nós estamos ainda no processo de sermos edificados no Corpo de Cristo. Ainda somos muito individualistas. Ainda há uma porção de individualismo que permanece em nós.

Somos salvos da nossa própria imagem, na vida divina de Cristo, pela conformação do Espírito que dispensa vida (Rm 8:29b). (...) Quer sejamos maus ou bons, simpáticos ou antipáticos, ainda temos a nossa própria imagem (...) [e] precisamos de conformação mediante a transformação à imagem do Filho de Deus. Isso (...) é para a maturidade na vida divina.

O resultado de ser salvo na vida divina de Cristo é a transfiguração, na virtude da vida divina, do corpo de humilhação (Rm 8:30c; Fp 3:21; Rm 8:11). (...) Quando o Espírito que habita interiormente nos saturar completamente, o nosso corpo será redimido. (*The Triune God to Be Life to the Tripartite Man*, pp. 68-73)

*Leitura adicional: The Triune God to Be Life to the Tripartite Man*, caps. 5-7; *Estudo-Vida de Romanos*, mens. 40-41, 44-45

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Rm** Porque: “**Todo aquele que invocar o nome do Senhor 10:13 será salvo**”.

**5:21 A fim de que, como o pecado reinou na morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.**

A maneira de desfrutar esse salvar da vida é revelada em Romanos 10. Os versículos 12 e 13 nos dizem que o Senhor é rico para com todos os que O invocam, e que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Quando invocamos o nome do Senhor, somos salvos na Sua vida. Quando O invocamos, desfrutamos a vida salvadora. Que o Senhor tenha misericórdia de nós, para que desfrutemos ao máximo Sua vida salvadora dia após dia. (*A Revelação Crucial de Vida nas Escrituras*, p. 163)

*Leitura de Hoje*

[Agora] vamos considerar os resultados da salvação de Deus em vida. Os primeiros cinco itens falam da salvação de Deus em vida. O primeiro item é a lei do Espírito da vida. Essa lei nos salva e liberta. Em segundo lugar, temos a santificação subjetiva e da índole que nos salva de uma natureza saturada com o elemento do mundo. Em terceiro lugar, a renovação da mente leva à transformação de toda a nossa alma que nos livra de um viver saturado com o elemento do mundo. Enquanto a santificação da índole nos livra de uma natureza saturada com o elemento do mundo, a renovação da mente, que nos leva à transformação da alma, livra-nos de um viver saturado com o elemento do mundo. Em quarto lugar, somos edificados juntos no Corpo de Cristo e, assim, somos libertados do individualismo da vida natural. Finalmente, também somos conformados à imagem do Filho de Deus para ser libertados da expressão da vida natural. Esses cinco itens da salvação em vida são muito profundos. Eles tocam as profundezas do nosso ser. Eles tocam a nossa natureza, o nosso viver que está saturado com o elemento do mundo, o individualismo na vida natural e a expressão da nossa vida natural.

(*Salvation in Life in the Book of Romans*, p. 40)

Depois de salvos da condenação de Deus e do lago de fogo, a primeira coisa da qual precisamos ser salvos é a lei do pecado. A lei do pecado é o poder assediador do pecado. Romanos 8:2 diz que a lei do Espírito da vida nos liberta da lei do pecado. A segunda coisa da qual precisamos ser salvos é a carne. A terceira coisa negativa da qual precisamos ser salvos é a morte. A morte inclui todas as coisas negativas. Nossa negligência, desleixo, fraqueza, pensamentos negativos e fracassos estão incluídos na morte. Precisamos ser salvos da lei do pecado, da carne e da morte, que são coisas poderosas e prevaletentes, que nos incomodam mesmo depois de regenerados com a vida divina. Se quisermos saber o que é ser salvo em Sua vida, precisamos ser salvos dessas coisas negativas.

A morte sempre acompanha o pecado, e é o resultado do pecado. O pecado é a causa, e a morte é o efeito. Sempre que temos o pecado, temos também a morte. A morte é a falta de capacidade para cumprir os requisitos de Deus segundo Seu padrão divino. Deus exige que honremos os pais. Se não conseguimos honrar os pais, isso é morte. Aos olhos de Deus, a morte está conosco porque não conseguimos cumprir Seus requisitos. O Senhor também nos diz: “Sereis santos, porque Eu sou santo” (1Pe 1:16). Se não conseguimos ser santos, isso significa que estamos mortos. Deus quer que sejamos diligentes; se formos negligentes, isso é morte. Deus requer que sejamos vigilantes, mas pode ser que estejamos sempre dormindo. Isso significa que nos falta a capacidade de cumprir os requisitos de Deus e a morte está conosco. Deus requer que sejamos cuidadosos, mas pode ser que sejamos descuidados dia após dia. Muitos jovens talvez aparentem estar vivos, mas na verdade estão mortos porque lhes falta a capacidade para cumprir os requisitos de Deus segundo Seu padrão divino. (*A Revelação Crucial de Vida nas Escrituras*, pp. 150-151)

*Leitura adicional: A Revelação Crucial de Vida nas Escrituras*, cap. 14; *Estudo-Vida de Romanos*, mens. 35, 42

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Hb** Por isso também pode salvar totalmente os que por Ele  
**7:25** se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.

**1Co** Pois é necessário que Ele reine até que Deus ponha  
**15:25-26** todos os Seus inimigos debaixo dos Seus pés. A morte, o último inimigo, está sendo aniquilada.

Se formos negligentes, descuidados ou desleixados, isso provará que não podemos cumprir os requisitos de Deus segundo Seu padrão divino, e a morte estará em nós. Precisamos ser salvos em Sua vida. Precisamos de Sua vida para ser vivos, capazes e repletos de energia e habilidade para cumprir os requisitos de Deus segundo Seu padrão divino. Ser vivo não significa apenas ser ativos ou alegres, mas capazes de cumprir os requisitos de Deus. (...) Se precisamos estar em certos lugares à hora certa e não conseguimos, isto é morte. A incapacidade de chegar à hora certa significa que a morte está conosco. Quando o Senhor nos diz para saltar e gritar, devemos ser um com Ele. Quando Ele quiser que fiquemos quietos, precisamos ficar quietos. Ser um com o Senhor prova que estamos repletos de vida, porque estamos cheios de habilidade e capacidade para cumprir os Seus requisitos. Se nos faltar a capacidade para cumprir os requisitos de Deus, isso é uma prova evidente de que estamos mortos. Como todos precisamos ser salvos em Sua vida! (*A Revelação Crucial de Vida nas Escrituras*, pp. 153-154)

*Leitura de Hoje*

Precisamos ter comunhão com o Senhor a respeito da necessidade de ser salvos em Sua vida. Será que temos a capacidade para cumprir os requisitos do Senhor na vida cotidiana? Se não temos, falta-nos vida. Deficiência na capacidade de cumprir os requisitos do Senhor segundo Seu padrão divino significa que nos falta vida. Quer dizer que a morte está conosco e precisamos da vida do Senhor para nos salvar. Muito mais, seremos salvos em Sua vida. Ser salvo não é mera questão de ser justificado, perdoado por Deus e salvo do lago de fogo. Precisamos ser salvos da falta de capacidade de glorificá-Lo,

agradar-Lhe e cumprir Suas exigências. Precisamos de mais vida. Precisamos de vida em abundância. Precisamos ser salvos de tal maneira rica.

Essa é a vida com o poder de ressurreição. A vida que recebemos de Deus por meio de Cristo é a vida de ressurreição. Precisamos ressaltar a diferença entre vida e ressurreição. Ressurreição é a vida que foi testada passando pela morte. A vida que possuímos tem o poder de ressurreição. Ela foi testada sendo posta na morte e passando pela morte. Cristo é a ressurreição e a vida (Jo 11:25). Visto que Cristo é a ressurreição, não era possível à morte retê-Lo (At 2:24). A morte não pode reter a vida de ressurreição. Se temos o Filho, temos essa vida. Se não temos o Filho, não temos essa vida. Visto que O recebemos, podemos declarar que temos essa vida. Podemos dizer: “Cristo é nossa vida” (Cl 3:4a).

Precisamos ficar impressionados com o fato de que, em muitos aspectos, ainda estamos repletos de morte. Ainda somos tão fracos, desleixados, displicentes, descuidados, independentes, individualistas e pouco dispostos a nos coordenar com os outros. Tudo isso são sinais da nossa fraqueza, e nossa fraqueza é simplesmente uma condição de morte. Precisamos da vida divina. Quanto mais vida tivermos, mais ela absorverá, tragará a morte em nosso ser. Então haverá transformação real em nós.

Quanto mais dissermos: “Ó Senhor, Amém”, mais vida receberemos. Espontaneamente seremos salvos em Sua vida de todos os sinais de morte. Seremos salvos de toda fraqueza e incapacidade para satisfazer as exigências de Deus segundo Seu padrão divino.

Em Filipenses 3:10a, Paulo disse que queria conhecer o poder da ressurreição do Senhor. Esse poder é Sua vida de ressurreição que O levantou dentre os mortos (Ef 1:19-20). Precisamos conhecer e experimentar o poder de vida da ressurreição do Senhor para ser salvos em Sua vida. (*A Revelação Crucial de Vida nas Escrituras*, pp. 154, 149-150, 161-163)

*Leitura adicional: A Revelação Crucial de Vida nas Escrituras*, cap. 15; *Estudo-Vida de Romanos*, mens. 36

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Rm** Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um **12:3-5** dentre vós que não pense *de si mesmo* além do que convém; pense, porém, com sobriedade, conforme a medida de fé que Deus repartiu a cada um. Pois assim como em um só corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função, assim nós, que somos muitos, somos um só Corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros.

[Temos de] ser salvos do individualismo da vida natural para ser edificadas no Corpo de Cristo. Se não estivermos dispostos a viver a vida do Corpo, somos individualistas. O homem tem tendência a ser individualista. Mesmo quando se é jovem, é difícil se dar bem com os pais e com os irmãos. O homem também não se coordena rapidamente com os outros. Isso prova que a vida natural do homem é individualista. Contudo, a salvação de Deus em vida consiste em livrar-nos desse individualismo, para que sejamos edificadas no Corpo de Cristo. (*Salvation in Life in the Book of Romans*, p. 32)

*Leitura de Hoje*

[Somos] salvos da morte em Sua vida. Essa salvação da morte inclui ser libertado do pecado, e, além disso, inclui também a santificação, a transformação, a conformação à imagem de Cristo e a edificação do Corpo. Somos independentes porque nos falta vida. Em Ezequiel 37, os ossos estavam completamente secos; portanto, todo osso era individualista e separado dos demais. (...) Uma vez que não havia vida, [os ossos] estavam desconjuntados, separados e eram absolutamente individualistas. Os nossos ossos [estão] unidos como um só corpo por meio da vida, pela vida e com a vida. Da mesma forma, somos edificadas em um só Corpo por meio da vida, pela vida e com a vida divina. (*A Revelação Crucial de Vida nas Escrituras*, p. 161)

Quando foi salvo, você foi levado para uma nova esfera. Depois de entrar nela, você podia ver claramente a condição dos que não eram salvos. Da mesma maneira, os que vivem no Corpo veem claramente a condição dos que não estão no Corpo. Os que não estão no Corpo de

Cristo acham que são os únicos que vivem na terra e que são tudo. É possível entender o livro de Romanos e não ser salvo. Da mesma forma, é possível entender o livro de Efésios e não ver o Corpo de Cristo. Somos libertados do pecado e estamos em Cristo. É verdade que somos salvos, mas precisamos de outra salvação para nos livrar do individualismo e nos colocar no Corpo de Cristo. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 38, pp. 499-500)

Ser edificado no Corpo de Cristo salva-nos do individualismo da nossa vida natural. O individualismo é a filosofia, o conceito, a doutrina e o princípio de não ser um com os outros. Quando não cooperar com os outros e não ser um com os outros se torna um princípio ou uma filosofia, isso é individualismo. Alguns irmãos podem respeitar os presbíteros e podem ver que a igreja precisa de um grupo de irmãos que tome conta da administração da igreja. No entanto, esses mesmos irmãos podem não concordar com os presbíteros ou podem recusar-se a ser um com eles. É difícil lidar com tal individualismo. Na verdade, cada um de nós tem esse problema do individualismo. Temos de destronar o individualismo, para que sejamos edificadas no Corpo de Cristo. Do mesmo modo, se formos edificadas no Corpo de Cristo, seremos libertados do individualismo da nossa vida natural.

Somos edificadas no Corpo de Cristo, somos salvos do individualismo da nossa vida natural (Rm 12:5), por meio da nossa cooperação ao apresentar o nosso corpo por sacrifício vivo (Rm 12:1). (...) Descubri que o principal impedimento para o Senhor levar a cabo a nova maneira não é se concordamos com ela ou se discordamos dela. O principal impedimento e dificuldade é duplo: primeiro, não apresentamos o nosso corpo; e, em segundo lugar, não gostamos de cooperar com os outros. Se apresentarmos o nosso corpo e cooperarmos com os outros, estaremos na nova maneira.

Somos edificadas no Corpo de Cristo mediante a nossa cooperação: não pensando de nós mesmos além do que convém (Rm 12:3-4). (*To Be Saved in the Life of Christ as Revealed in Romans*, pp. 29-30)

*Leitura adicional: Salvation in Life in the Book of Romans*, caps. 5-6, 8; *The Divine Dispensing of the Divine Trinity*, cap. 24

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**Suprimento Matinal**

**Rm Assim, pois, busquemos as coisas da paz e as da edificação 14:19** **ção mútua.**

**15:7 Portanto acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo vos acolheu para a glória de Deus.**

A salvação consiste na redenção juntamente com livrar. A redenção é-nos trazida pela morte de Cristo e livrar é-nos trazido pela vida de Cristo. (...) A salvação em vida é para ser desfrutada. Ela tem um sabor doce. Portanto, devemos entender essas verdades e a maneira de apresentá-las, mas também temos de aprender quando e como elas devem ser apresentadas segundo as circunstâncias para que sejam mais atrativas quando as expressamos. Depois de desfrutarmos a salvação em vida, não podemos continuar isolados nem ser peculiares. Antes, cuidaremos dos outros e esquecer-nos-emos de nós mesmos. Assim, seremos salvos do individualismo da vida natural. (*Salvation in Life in the Book of Romans*, p. 33)

**Leitura de Hoje**

A vida de Deus em Cristo (...) [capacita-nos] a viver a vida da igreja na localidade, sendo salvos das nossas perspectivas e metas egocêntricas. Cada um de nós tem a sua perspectiva. É a vida da igreja que nos salva das nossas próprias perspectivas. (...) As perspectivas e opiniões do homem produzem diferentes metas e elas impedem a igreja de ser edificada. (*Salvation in Life in the Book of Romans*, p. 24)

Viver a vida da igreja numa localidade salva-nos das nossas perspectivas e metas egocêntricas e da divisão (Rm 16:1-25). Cada um de nós tem a sua própria perspectiva e meta. Na vida da igreja deve haver apenas uma perspectiva e uma meta. Sem uma única perspectiva e meta, é impossível ter uma vida da igreja genuína. Seremos divididos por causa das diferentes perspectivas e metas. Alguns santos podem começar a reunir-se numa localidade. Todavia, se todos os irmãos tiverem metas e perspectivas diferentes, o resultado será divisão. O viver da vida da igreja adequada numa localidade salvar-nos-á das diferentes perspectivas e metas. Então, ao sermos

salvos das nossas perspectivas e metas, seremos salvos da divisão.

Ao viver a vida da igreja numa localidade, o nosso viver é local, mas ter comunhão deve ser local e universal (Rm 16:1, 16b, 22-23). Devemos ter comunhão não só com os irmãos da nossa localidade, mas também com os irmãos de todas as outras localidades. Assim, a nossa comunhão será universal. (...) A vida da igreja tanto é local como universal, mas é mais universal do que local.

Ao viver a vida da igreja numa localidade, temos de acolher todos os crentes segundo o acolhimento de Deus (Rm 14:1-3). (...) Para haver vida da igreja temos de ser abrangentes, recebendo todos os crentes em Cristo. Tal acolhimento é segundo o acolhimento de Deus. Temos de acolher os crentes genuínos, porque Deus os acolheu.

Temos de acolher os crentes à luz do tribunal de Cristo (Rm 14:10, 12). Ao receber os crentes (...) não devemos julgar os outros hoje segundo o nosso ponto de vista. Todos os crentes, incluindo nós, serão julgados no tribunal de Cristo. Devemos acolher cada crente à luz desse tribunal.

Ao acolher os crentes, devemos fazê-lo no princípio do amor (Rm 14:15a). Tudo o que fizermos ou dissermos aos outros crentes deve ter por base o amor divino que desfrutamos e continuamos a desfrutar sempre e deve ser controlado por ele.

Tal acolhimento dos crentes para a vida da igreja adequada é segundo a vida do reino. (...) A vida do reino de Deus não tem a ver com dietas, nem com guardar certos dias, nem com nenhum tipo de formalismo e prática, mas tem a ver com a realidade da vida divina no Espírito de Deus.

Temos de acolher os crentes segundo Cristo (Rm 15:5), que não se agradou a si mesmo (Rm 15:3). Temos de tomar Cristo como o nosso modelo, centro e tudo na prática da vida da igreja. (...) Se Cristo acolheu alguém, nós também o devemos acolher, assim como Cristo nos acolheu para a glória de Deus (Rm 15:7). (*To Be Saved in the Life of Christ as Revealed in Romans*, pp. 32-34)

*Leitura adicional: To Be Saved in the Life of Christ as Revealed in Romans*, caps. 3-4; *Estudo-Vida de Romanos*, mens. 43

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

